

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 11/12/2002 Hora :

Título: Cana de açúcar Fonte:

Autor: Disonei Zampieri

Matéria:

CANA DE AÇÚCAR: A EFICIÊNCIA PRODUTIVA E AS RELAÇÕES COM O MERCADO

Até que ponto a inflação em escala ascendente, poderá proporcionar impactos no setor de comercialização de alimentos. Sabe-se dos efeitos perversos em passado recente, e, no que resultou a política de reindexação de preços e salários, sem vantagem aparente para ninguém, pois se de um lado debilita a empresa e seu sistema produtivo, de outro, desestrutura qualquer plano governamental, além de concentrar renda. Em nosso cotidiano, vamos tentar abordar a questão do açúcar brasileiro, onde está se confirmando uma expansão média de 11 a 12% de oferta física, entre as safras 2001 e 2002, e praticamente encerrada nos estados que compõem a região Centro-Sul do Brasil. Pois bem, esta expansão se defronta no sentido inverso com relação ao comportamento dos preços no mercado internacional o qual apresenta uma retração média de 19,3% nos contratos efetivos de exportação, fruto do aumento considerável da oferta brasileira, principalmente. Uma variável importante neste caso, deve-se às restrições de produção da Austrália e da China, devido a fatores climáticos, grande exportador e consumidor, respectivamente.

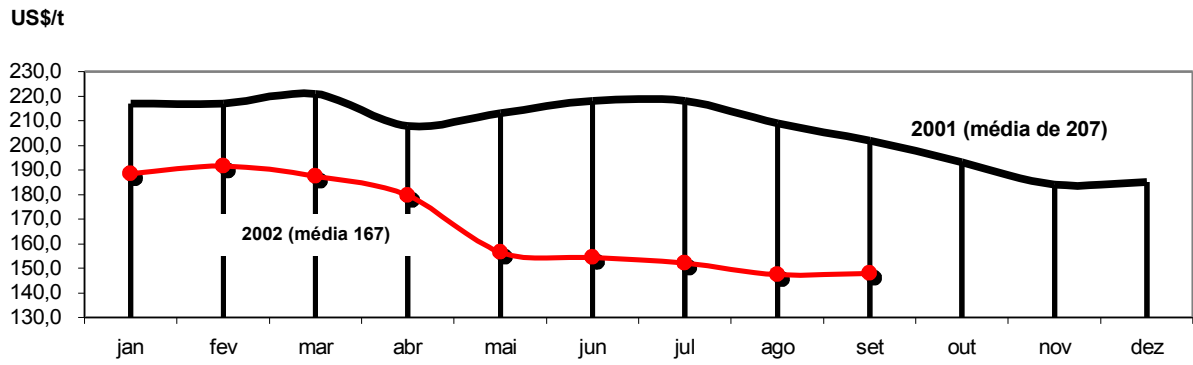
E é justamente neste aspecto que vem a tona a questão eficiência produtiva e as relações com o mercado, pois de um lado temos as vantagens comparativas, naturais e conhecidas, e ainda e vem contando com a elevação substancial do dólar, tornando ainda, esta commodity mais atrativa em preço. Porém, paralelamente, o impacto dos preços está se deslocando ao ambiente doméstico, abalando de certa forma o orçamento familiar, com seguidos e profundos aumentos, particularmente ao longo de 2002. A propósito a Tabela e o Gráfico a seguir, a partir de períodos selecionados dentro do período de safra, demonstram que a estabilidade de 2001, deu lugar a variações de preços extremos em 2002. O mercado mundial comprador (aquecido), a redução dos preços internacionais, o efeito eleição represado, a inflação (aumento das tarifas públicas e combustíveis) com expectativa ascendentes, sinalizam para este comportamento. Felizmente como consolo, a safra brasileira de açúcar em 2002 é excepcional.

TABELA 1 – VARIACÃO MÉDIA PERCENTUAL DO PREÇO MÉDIO DO AÇÚCAR
NAS USINAS E NO VAREJO – PARANÁ – 2002

ESPECIFICAÇÃO	2002			
	AGO-SET	%	SET-NOV	ABR-NOV
Açúcar cristal atacado FOB	5,2		65,4	93,7
Açúcar refinado atacado FOB	2,1		53,4	68,4
Açúcar cristal varejo	1,0		84,7	67,6
Açúcar refinado varejo	0,9		30,0	58,3

FONTE: Usinas; Supermercados; SEAB-DERAL

GRÁFICO 1 - Preço do açúcar exportação em US\$/t/FOB em 2001 e 2002



FONTE: DECEX, SECEX

Disonei Zampieri (zampieri@pr.gov.br)